

CEST: MISSÃO E VISÃO

Missão	Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.	
Visão	Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.	

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH TOTAL	PERÍODO	HORÁRIO
0849	Optativa II – bases teóricas do cuidar em Ortopedia e Reabilitação	60h T: 40h / P: 20h	8°	Matutino

EMENTA

Fisiologia do aparelho locomotor, etiologia e princípios de tratamento das doenças do aparelho locomotor no adulto. Assistência a pacientes portadores de patologia do aparelho locomotor (abordagem cirúrgica e conservadora), assistência de enfermagem no pré, trans e pós operatório. Aplicabilidade da Sistematização da Assistência de Enfermagem.

OBJETIVOS

GERAL:

 Propiciar a identificação que atentam as necessidades do paciente adulto voltadas para o aparelho locomotor, buscando alternativas terapêuticas que venham contribuir para sua recuperação total e/ou parcial.

ESPECÍFICOS:

- Conhecer a anatomia do aparelho locomotor;
- Descrever as principais patologias que afetam o aparelho locomotor;
- Relacionar as formas de tratamento clínica e cirúrgica de acordo com a patologia;
- Prestar assistência com segurança e qualidade, garantindo o completo bem-estar do paciente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - INTRODUÇÃO À ORTOPEDIA (5H)

- 1.1 Histórico
- 1.2 Princípios gerais do sistema músculo esquelético
- 1.3 Anamnese do paciente ortopédico

UNIDADE II - TRAUMATOLOGIA (5H)

- 2.1 Conceito
- 2.2 Epidemiologia
- 2.3 Classificação
- 2.4 Fraturas
- 2.5 Assistência de enfermagem



UNIDADE III - AFECÇÕES ORTOPÉDICAS DA COLUNA VERTEBRAL (10H)

- 3.1 Introdução
- 3.2 Causas
- 3.3 Deformidades posturais: Lombalgia, escoliose, cifose
- 3.4 Trauma vertebral
- 3.5 Trauma raquimedular
- 3.6 Cuidados de enfermagem

UNIDADE IV - AFECÇÕES ORTOPÉDICAS DOS MEMBROS SUPERIORES (05H)

- 4.1 Defeitos congênitos
- 4.2 Tumores ósseos
- 4.3 Luxações e instabilidades
- 4.4 Fraturas
- 4.5 Cuidados de enfermagem

UNIDADE V - AFECÇÕES ORTOPÉDICAS DOS MEMBROS INFERIORES (05H)

- 5.1 Defeitos congênitos e deformidades
- 5.2 Tumores ósseos
- 5.3 Luxações e instabilidade
- 5.4 Fraturas
- 5.5 Cuidados de enfermagem

UNIDADE VI - AFECÇÕES ORTOPÉDICAS DO QUADRIL (10H)

- 6.1 Osteoartrite do quadril
- 6.2 Fraturas do colo do fêmur
- 6.3 Luxações traumáticas do quadril
- 6.4 Artroplastia Total do quadril
- 6.5 Cuidados de enfermagem

UNIDADE VII - AFECÇÕES ORTOPÉDICAS DAS ARTICULAÇÕES (10H)

- 7.1 Artrite
- 7.2 Artrite reumatóide
- 7.3 Artrite séptica
- 7.4 Osteoartrite
- 7.5 Luxações das articulações
- 7.6 Assistência de enfermagem

UNIDADE VIII - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO(10H)

- 8.1 Assistência pré-hospitalar
- 8.2 Cuidados com o transporte
- 8.3 Suporte de vida

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- Aulas expositivas e dialogadas
- Trabalhos individuais e em grupos
- Vídeo- aulas
- Formulários do Google® com questões de fixação dos conteúdos
- Discussão de textos, artigos científicos e estudos de casos



TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDE's

TDE 1: Estudo dirigido sobre Curativos em pacientes ortopédicos.(06 hs)

TDE 2: Estudo dirigido sobre atendimento pré- hospitalar a pacientes politraumatizados (06hs).

RECURSOS DIDÁTICOS

- Data Show;
- Internet:
- Ferramentas do pacote Google®
- Quadro e pincel

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; construção de mapas mentais, produção textual; estudos dirigidos; demais atividades avaliativas correlacionadas aos objetivos da unidade de estudo

Além dos aspectos qualitativos, serão observados critérios objetivos com base nas normativas institucionais:

- a) frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina;
- b) 2 (duas) avaliações formais (provas), cada uma na proporção mínima de 70% para composição da nota:
- c) atividades acadêmicas individuais, na proporção de até 30% para a composição da nota, quando se fizerem complementar à prova.

As três notas parciais exigidas ao aluno, obedecida a Resolução nº 015/2020 – CEPE, serão obtidas da seguinte forma: realização de 02 (duas) avaliações formais, das quais resultarão 02 (duas) Notas Parciais, sendo que, para constar no Sistema Acadêmico, a 3ª Nota Parcial será registrada a partir da repetição da maior nota dentre as notas obtidas nas 02 (duas) avaliações formais;

As 1ª e 2ª Notas Parciais, resultantes da primeira e da segunda avaliação formal, respectivamente, serão compostas pela junção da aplicação remota de um instrumento avaliativo (qualitativo ou qualiquantitativo) com a apuração da realização e devolutiva efetiva, pelo aluno, das atividades acadêmicas propostas pelo docente (síncronas e/ou assíncronas), desenvolvidas durante o período preparatório e antecedente à data da aplicação do instrumento avaliativo.

Dentre as atividades acadêmicas está prevista:

- a leitura e interpretação do artigo científico que subsidiarão uma produção textual a ser feita pelo aluno, individualmente, a partir de um tema ou questionamentos propostos pelo professor, com base no artigo indicado; essa produção terá peso de 30% na composição da nota da 2ª avaliação.

A aplicação dos instrumentos avaliativos formais será feita por meio remoto e terá peso de, no mínimo, 70% (setenta por cento), na composição das Notas Parciais, da seguinte forma:

- a) a avaliação qualiquantitativa será elaborada nos moldes da Resolução CEPE nº 072/2011 Consolidada e aplicada pela Plataforma MestreGR.
- b) a avaliação qualitativa será realizada com base no instrumento avaliativo qualitativo , conforme a Resolução nº 015/2020 e será realizada por meio da Plataforma classroom.

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente automaticamente estará inscrito para realizar a prova substitutiva e, caso ainda não seja aprovado, mas tendo alcançado a média quatro, se submeterá à prova final.



ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS

- Artigo científico:

NETO,A.A.D.S.;SILVA,P.R.;NASCIMENTO,C.H.O.;Fratura de fêmur em idosos hospitalizados:revisão integrativa.Ciências Biológicas e de Saúde,vol.04,n.02,2017.

Atividade: Leitura e discussão durante apresentação de aula expositiva.

- Artigo acadêmico:

SAMPAIO, J.A.M.A.; BRAGA, T.R.O.; SILVA, M.L.S.; A importância do atendimento pré-hospitalar para o paciente politraumatizado no Brasil: uma revisão integrativa. Revista Multidisciplinar e de Psicologia, vol. 13, n. 48, 2019. Atividade: leitura e interpretação, cujo conhecimento será solicitado por meio de questões em prova.

BIBLIOGRAFIA

Básicas

ADAMS, J. C.; HAMBLE, D. L. Manual de ortopedia. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

DANDY, D. J. Ortopedia e traumatologia: prática, diagnóstico e tratamento. Rio de Janeiro: LTr, 2000.

GREVE, J. M. D.; AMATUZZI, M. M. Medicina de reabilitação aplicada à ortopedia. São Paulo: Roca, 1999.

TASHIRO, M. T. O.; MURAYAMA, S. P. G. **Assistência de enfermagem em ortopedia e traumatologia**. São Paulo: Atheneu, 2001.

Complementares

APLEY, A. G. Ortopedia e fraturas em medicina e reabilitação. São Paulo. Atheneu, 1998.

DELISA, J. A. Tratado de medicina e reabilitação. Porto Alegre: Artmed, 2002.

FRONTEIRA, Walter. **Exercício físico e reabilitação.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

HEBERT, S.; XAVIER, R. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. São Paulo: Guanabara Koogan, 1998.

HOPPENFELD, S. Propedêutica ortopédica: coluna e extremidade. São Paulo: Guanabara Koogan, 1997.

LAVINE, A. M. Avaliação ortopédicos: traumo. São Paulo: Artmed, 1998.

LIANZA, Sérgio. Medicina de reabilitação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

Coordenação do Curso de Enfermagem